

LIDERANÇA JUVENIL NO SÉCULO XXI

Co-patrocinado por MasterCard Internacional

Seção de Relações Externas

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão E, Salão Plenárias

Quinta-feira, 7 de março
8h30 às 16h30

Atividade de Serviço Voluntário

Sexta-feira, 8 de março
9 às 17h30

Os jovens da América Latina e do Caribe estão assumindo a responsabilidade de criar seu próprio futuro através da participação nos processos de desenvolvimento. Esta realidade ficou clara na “Mensagem dos Membros da Reunião de Cúpula de Jovens BID/CII-New Orleans (EUA) ao Presidente e Assembléia de Governadores do BID”, de 29 de março de 2000. Esta mensagem reflete a participação direta e o papel tão importante que os jovens estão desempenhando no desenvolvimento de suas comunidades e países. Os jovens estão participando ativamente como empreendedores sociais e de negócios, voluntários, líderes e agentes de mudança. Ao mesmo tempo, estão demandando melhores serviços de educação que lhes permitam um aprendizado de vida e condições favoráveis para poder servir a seus países. Os jovens também reconhecem a necessidade de que exista uma estreita cooperação com os organismos internacionais, a sociedade civil, os setores público e privado e os próprios jovens.

O seminário (1) ressaltará como a juventude está criando hoje seu futuro através do empresariado, aprendizagem e voluntariado; (2) apresentará resultados de melhores práticas, programas bem-sucedidos e alianças efetivas; (3) promoverá o serviço comunitário juvenil para o desenvolvimento; (4) destacará os benefícios da aliança entre o BID, a nova geração e outros setores; (5) elevará esta aliança a um nível de ações concretas.

Além disso, será realizada a exposição "Comunidade e juventude no século XXI", na qual se destacarão modelos bem-sucedidos da juventude nos temas abordados no seminário e um evento de voluntariado juvenil numa comunidade em Fortaleza.

*Contato: Elena Suárez – elenas@iadb.org
Marta Estrellas – martae@iadb.org*

8h30 às 9 horas

Sessão de Abertura

Palavras de boas-vindas:

- Mirna Liévano de Marques, Assessora, Seção de Relações Externas, BID

Abertura:

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento

Oradora principal:

- Dra. Ruth Cardoso, Primeira-Dama e Presidente do Conselho de Comunidade Solidária, Brasil

Apresentação especial:

- Jean Rozwadowski, Presidente para América Latina e Caribe, MasterCard Internacional

9 às 9h30

Sessão Plenária

Conclusões da Consulta Eletrônica do BID

Jovem delegado do BID selecionado através da consulta eletrônica

Uma perspectiva governamental sobre políticas e participação juvenil

Jaime Trobo, Ministro do Esporte e Juventude, Uruguai

9h30 às 11 horas

A juventude e a nova economia: promovendo o crescimento econômico através do empresariado juvenil

Moderador:

- Esteban González Guzmán, Grupo Nexus, México

Panelistas:

- Servulo Anzola, Diretor, Programa Empreendedor, Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey, ITESM, México
- Dois jovens delegados selecionados através da consulta eletrônica
- Daniel Diez Canseco Terry, Gerente, Asociación Pro Bienestar y Desarrollo, Peru

11 às 11h30

Recesso para café

Ponto de encontro (Exposição Jovens Líderes)

11h30 às 13 horas

A juventude e a capacitação: aprendizagem permanente na economia do conhecimento

Moderador:

- León Galindo, Consultor, Centro de Desenvolvimento da Educação, Cúpula de Emprego Juvenil, Bolívia

Panelistas:

- Jorge Werthein, Representante da UNESCO, Brasil
 - Eliana Vera, Gerente Regional para América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, Fundação Internacional da Juventude, EUA
 - Dois jovens delegados selecionados através da consulta eletrônica
 - Rodrigo Baggio, Diretor Executivo, Comitê para a Democratização da Informática, Brasil
-

13 às 14h30

Recesso para almoço

Ponto de encontro (Exposição Jovens Líderes)

14h30 às 16 horas

A juventude e o serviço voluntário: construindo comunidades e novas alianças

Moderadora:

- Dacil Acevedo, Secretária da Junta, Centro Argentino para a Cooperação Internacional e o Desenvolvimento

Panelistas:

- Sílvia Virreira, Presidente Executiva da Junta de Diretores, Centro Boliviano de Filantropia, Bolívia
 - Yuri Chillán, Secretário Geral, Organização Ibero-Americana da Juventude, Espanha
 - Miguel Darcy, Conselheiro, Conselho de Comunidade Solidária, Brasil
 - Dois jovens delegados selecionados através da consulta eletrônica
-

16 às 16h30

Sessão de Encerramento

Apresentação do Programa de Desenvolvimento e Alcance Juvenil

Elena Suárez, Chefe, Seção de Programas Especiais, Escritório de Relações Externas, BID

Palavras de Despedida:

Paulo Paiva, Vice-Presidente de Planejamento e Administração, BID

16h30 às 18 horas

Ponto de encontro (Exposição Jovens Líderes)

18 às 20 horas

Cerimônia de Entrega de Prêmios à Liderança Juvenil BID-MasterCard e Recepção

Sexta-feira, 8 de março
9 às 18 horas

Atividade de voluntariado juvenil e serviço comunitário

Contato: Fabián Koss fabiank@iadb.org

DESENVOLVIMENTO DAS ECONOMIAS RURAIS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: MANEJO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS NATURAIS, ACESSO À TERRA E FINANÇAS RURAIS

*Co-patrocinado pelo Governo da Alemanha
Departamento de Desenvolvimento Sustentável
Unidade de Desenvolvimento Rural*

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão D, Auditório principal
Atividade de Campo

Quinta-feira, 7 de março
9 às 18 horas
Sexta-feira, 8 de março
9 às 17 horas

O objetivo central do seminário é analisar experiências regionais concretas para reduzir a pobreza rural mediante uma gestão sustentável dos recursos naturais.

O seminário permitirá intercambiar experiências e opções de financiamento no âmbito nacional com Ministros da Economia e Finanças, Ministros da Agricultura e Desenvolvimento Rural e outros setores do Estado, setor privado, organizações não governamentais, universidades, associações de camponeses e outros membros da sociedade civil da região, sobre temas prioritários para o desenvolvimento das economias rurais da região: vínculo entre o manejo de recursos naturais e a redução da pobreza rural, obtenção de mercados de terras e de finanças rurais mais dinâmicos na região.

Os temas propostos são de grande relevância na maioria dos países da região, onde existem experiências bem-sucedidas de aplicação de mecanismos efetivos de investimentos. Os temas propostos dão continuidade ao debate realizado na Conferência Rural organizada na Reunião da Assembléia de Governadores do Banco em Nova Orleans, em março de 2000, onde se analisou a necessidade de promover um novo paradigma de desenvolvimento rural. A conferência proposta aprofunda o que foi discutido naquela oportunidade e se desenvolverá no contexto da agenda comum de trabalho do Grupo Interinstitucional para o Desenvolvimento Rural (BID, IICA, GTZ, CEPAL, FAO, FIDA, Banco Mundial).

Os investimentos estratégicos no âmbito rural, incluindo as atividades agroalimentares e as rurais não agrícolas, promovem o crescimento econômico, reduzem a pobreza rural e melhoram o uso dos recursos naturais renováveis da região. Nos últimos anos, o Banco iniciou o processo de repensar seu papel no desenvolvimento das economias rurais mediante um enfoque multissetorial e de desenvolvimento regional através de programas e projetos de investimentos inovadores, documentos técnicos de melhores práticas e estratégias para a redução da pobreza rural, desenvolvimento agroalimentar e promoção dos mercados financeiros rurais.

Contato: *Rubén G. Echeverría* rubene@iadb.org
Ximena Anwandter ximena@iadb.org

8h30 às 9 horas

Inscrição de participantes (distribuição de documentos)

9 às 9h30

Abertura e boas-vindas

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
 - Uwe Käestner, Embaixador da Alemanha no Brasil
 - Tasso Jereissati, Governador do Estado do Ceará, Brasil
-

9h30 às 9h45

Objetivos da Conferência

Importância do manejo dos recursos naturais e do acesso à terras e aos recursos financeiros no desenvolvimento das economias rurais da América Latina e do Caribe

- Rubén G. Echeverría, Chefe da Unidade de Desenvolvimento Rural, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
-

9h45 às 12 horas

Painel I: Pobreza rural e gestão de recursos naturais

Moderadora:

- Beatriz David, CEPAL

Desenvolvimento rural em zonas secas

- Octavio Pérez Pardo, Diretor Nacional Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Argentina

Manejo de recursos naturais e redução da pobreza rural nos países andinos

- Carlos Amat, Professor, Universidade do Pacífico, Peru
-

10h30 às 10h45

Recesso para café

10h45 às 11h15

Comentaristas Painel I

- Antonio Ruiz, Subsecretário de Desenvolvimento Rural, México
 - Manuel Chiriboga, ALOP e membro de Coalición Popular, Equador
 - Mayra Falk, Professora, Instituto Zamorano, Honduras
-

11h15 às 12 horas

Discussão Geral

12 às 13h30

Recesso para almoço

13h30 às 15:30

Painel II: Acesso a terras: Estado, mercado e sociedade civil

Moderador:

- Gustavo Gordillo, Subdiretor Geral da FAO e Representante Regional para América Latina e Caribe

Políticas e instrumentos para fomentar os mercados de terra: lições aprendidas

- Edson Teófilo Filho, Coordenador Executivo, NEAD, Brasil

Titulação comunitária de terras indígenas e afro-americanas

- Roque Roldán, Consultor, Colômbia
-

14h10 às 14h50

Comentaristas Painel II

- Manoel José dos Santos, Presidente, CONTAG, Brasil
 - Alain de Janvry, Professor, Universidade de Berkeley, EUA
 - Francisca Rodríguez, Associação Nacional de Mulheres Rurais e Indígenas do Chile
 - Eduardo Zegarra, Ministério da Agricultura, Peru
-

14h50 às 15h30

Discussão Geral

15h30 às 15h45

Recesso para café

15h45 às 17h30

Painel III: Financiamento público e privado para o desenvolvimento das economias rurais

Moderadora:

- Raquel Peña-Montenegro, Chefe da Divisão de Operações para América Latina e Caribe, FIDA

O papel dos bancos de desenvolvimento agrícola no acesso a crédito rural

- Rommel Acevedo, Diretor Executivo da Associação Latino-Americana de Instituições e Bancos de Desenvolvimento, ALIDE, Peru

Serviços financeiros rurais privados: situação e perspectivas

- Juan Buchunau, Consultor, EUA

16h20 às 16h50

Comentaristas Painel III

- Isabel Cruz Hernández, Diretora Geral, Associação Mexicana de Uniões de Crédito do Setor Social, AMUCSS, México
- Carlos Garramón, Presidente, PROMESUR, Uruguai
- Guillermo Leite da Silva, Professor, Universidade de São Paulo, Brasil

16h50 às 17h30

Discussão Geral

17h30

Encerramento

- Raul Jungmann, Ministro do Desenvolvimento Agrário, Brasil

Sexta-feira, 8 de março

8h30 às 9 horas

Visita de Campo

Chegada ao Palácio da Abolição (auditório)
Av. Barão de Studart s/n

9 horas às 9h30

Introdução

- Mônica Clark Nunes Cavalcante, Secretária de Planejamento, Estado do Ceará, Brasil
- Pedro Sisnando, Secretário de Desenvolvimento Rural, Estado do Ceará, Brasil

9h30 às 17 horas

Saída ao Campo

Cinco opções de visita no Estado do Ceará (paralelas)

Experiências de reforma agrária

- Reforma agrária solidária, município de Redenção
- Reforma agrária solidária, município de Ibaretama

Experiências de irrigação e luta contra a desertificação

- Projeto de desenvolvimento hidroambiental, município de Canindé

Experiências de combate à pobreza

- Associação Comunitária de São Tomás, município de Itatira
 - Associação Comunitária de Várzea do Gado, município de Pentecoste
-

17 horas

Retorno a Fortaleza

Sábado, 9 de março

Centro de Convenções do Ceará

Sala de seminários 3

10h30 às 11 horas

Cerimônia de assinatura

Incorporação da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) no Grupo Interinstitucional de Desenvolvimento Rural da América Latina e Caribe

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID
- John Redwood, Diretor, Departamento de Desenvolvimento Sustentável para América Latina e Caribe, Banco Mundial
- Reinaldo Bajraj, Secretário Executivo Adjunto, CEPAL
- Raquel Peña Montenegro, Diretora para América Latina e Caribe, FIDA
- Gustavo Gordillo de Anda, Subdiretor Geral e Representante Regional para América Latina e Caribe, FAO
- Chelston Brathwaite, Diretor Geral, IICA
- Günter Dresrüsse, Gerente, Departamento da América Latina e Ásia, GTZ
- Janice Weber, Diretora, USAID, Brasil

TEMAS ESTRATÉGICOS DA ÁGUA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: AGENDA PARA A AÇÃO

Departamento de Desenvolvimento Sustentável

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão A, Sala de seminários 1

Quinta-feira, 7 de março
9h30 às 18 horas

Apesar de grandes esforços, continuam sendo numerosos os problemas de água que os países enfrentam. A organização de sistemas para a gestão de água é débil, repercutindo na falta de balanços hídricos, baixo controle da qualidade da água e deficiente preparação para atenuar efeitos de desastres naturais como secas e inundações. Os sistemas de água potável e saneamento são ineficientes. Estima-se que quase 120 milhões de habitantes da região carecem de acesso a sistemas de saneamento e 78 milhões não têm acesso a água potável. As perdas nos sistemas de água potável são alarmantes, bem como a falta de tratamento de águas residuais. Também existem grandes deficiências nos sistemas de administração de água para a agricultura. A solução para estes problemas é complexa, mas é evidente que existe uma falta de financiamento, tanto do setor público como do privado, para satisfazer as necessidades dominantes.

O objetivo geral do seminário é iniciar processos e mecanismos de apoio aos países da região na preparação de um plano de ação e de financiamento para resolver seus problemas mais urgentes relacionados com a água. Isso contribuiria também aos objetivos do Terceiro Foro Mundial da Água a ser realizado em março de 2003 no Japão.

Os objetivos específicos são: a) discutir e analisar as possíveis soluções para a problemática da água de cada uma das sub-regiões a curto, médio e longo prazo; b) obter um compromisso do BID, do Banco Mundial, outras instituições financeiras e de assistência técnica e o setor privado para apoiar os países da região na aplicação e financiamento de tais soluções, dentro de um plano de ação e de financiamento; e c) discutir a forma em que isso será integrado dentro das iniciativas de financiamento que serão apresentadas no Terceiro Foro Mundial da Água, nas quais o Banco e outros doadores serão convidados a participar.

*Contato: Walter Arensberg – waltera@iadb.org
Diego Rodríguez – diegor@iadb.org*

9h30 às 10 horas

Abertura e Boas-vindas

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID
- Tasso Jereissati, Governador, Estado do Ceará
- Michel Camdessus, Ex-Diretor Gerente, Fundo Monetário Internacional, FMI
- José Sarney Filho, Ministro, Ministério do Meio Ambiente do Brasil

10 às 10h30

Discurso de abertura: “Temas estratégicos da água na América Latina e no Caribe”

Apresentação:

- Jerson Kelman, Presidente, Agência Nacional de Águas (ANA), Brasil

10h30 às 10h45

Recesso para café

10h45 às 12h15

Painel I: Análise da problemática e alternativas de solução dos recursos hídricos nas sub-regiões

Documento: *Análise da problemática e alternativas de solução dos recursos hídricos*

Presidente:

- Benedito Braga, Diretor, ANA

Expositor:

- Humberto Peña, Diretor Geral de Aguas de Chile

Panelistas:

- Cristóbal Jaime Jáquez, Diretor da Comissão Nacional de Águas, CAN, México
- Víctor Pochat, Diretor, Subsecretaria de Recursos Hídricos da Argentina
- Basil Fernández, Diretor da Agência de Recursos Hídricos da Jamaica
- Max Campos, Secretário Técnico, Comitê Regional de Recursos Hidráulicos, Costa Rica

12h15 às 13 horas

Painel II: Governabilidade

Documento: *Água e governabilidade: mecanismos institucionais*

Presidente:

- Margaret Catley-Carson, Presidente, Associação Global da Água

Expositor:

- Peter Rogers, Harvard University

Painel 2A: Perspectivas do setor público

Panelistas:

- Raymundo José Garrido, Secretário de Recursos Hídricos do Brasil
- Adrián Baltanás García, Ex-Diretor Geral de Obras Hidráulicas do Ministério de Obras Públicas, Transportes e Meio Ambiente do Reino da Espanha

13 às 14 horas

Almoço

14 às 14:45

Painel II: Governabilidade (continuação)

Painel 2B: Perspectivas do setor privado

Panelistas:

- Arnold Sánchez, Presidente da Associação de Municípios para o Lago de Yojoa AMUPROLAGO, Honduras
- Hermán Rosa, Diretor, Programa Salvadorenho de Pesquisa sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente, PRISMA

14h45 às 17h15

Painel III: Financiamento

Documento: *Opções e desafios para o financiamento da agenda da água na América Latina e no Caribe: rumo a um compromisso regional*

Presidente:

- Michel Camdessus, Ex-Diretor, Fundo Monetário Internacional

Expositor:

- Hilary Sunman, Consultora independente

14h45 às 16 horas

Painel 3A: Perspectivas do setor privado

Panelistas:

- Sérgio Heumann, Vice-Presidente, Citibank, São Paulo, Brasil
- Aitor Ecurra, Diretor, Rabobank, Argentina
- Eduardo Verdugo, Diretor para América Latina, Thames Water

16 às 17h15

Painel 3B: Perspectivas do setor público e bancos de desenvolvimento

Panelistas:

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento
 - Hyperides Pereira de Macedo, Secretário de Recursos Hídricos do Estado do Ceará
 - Jamal Saghir, Diretor do Setor de Água e Energia, Banco Mundial
 - Armando Montenegro, Ex-Diretor do Departamento Nacional de Planejamento, Colômbia
-

17h15 às 18 horas

Encerramento

- Carlos M. Jarque, Departamento de Desenvolvimento Sustentável, BID
 - Hideaki Oda, Secretário Geral, Secretariado do Terceiro Foro Mundial da Água
-

EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: RESPOSTAS ANTE A EXPANSÃO E A DIVERSIFICAÇÃO

*Departamento de Desenvolvimento Sustentável
Unidade de Educação*

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão A, Sala de seminários 1

Sexta-feira, 8 de março
8h30 às 18h30

O seminário abordará o tema de como os diversos países da América Latina e do Caribe estão respondendo à expansão da matrícula e diversificação institucional típicas da educação superior nos anos recentes. Serão examinados os temas centrais de sistemas de avaliação e credibilidade, novas modalidades de educação superior com particular referência a instituições não universitárias, e educação superior a distância baseada na Internet e iniciativas dirigidas a aproximar as instituições universitárias e de pesquisa científica ao setor produtivo. Durante o seminário serão apresentadas lições aprendidas em diversos programas amplamente reconhecidos, assim como boas práticas em vários países, entre eles o Brasil, El Salvador, Uruguai, Venezuela, além de uma visão panorâmica do desenvolvimento recente da educação superior na região.

Contato: sds/edu@iadb.org

8h30 às 9 horas

Abertura e boas-vindas

- Carlos M. Jarque, Gerente, Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Maria Helena Guimarães de Castro, Secretária de Ensino Superior, Ministério da Educação do Brasil

9 às 10h30

Painel I: A expansão e a diversificação da educação superior na América Latina e no Caribe: um exame dos acontecimentos recentes e tendências

Apresentação:

- Juan Carlos Navarro, Unidade de Educação, Departamento de Desenvolvimento Sustentável, Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Daniel Levy, Faculdade de Educação, State University of New York at Albany

Moderador:

- Simón Schwartzman, Diretor, Instituto Americano de Pesquisa, Brasil.

10h30 às 11 horas

Recesso para café

11 às 12h30

Painel II: Respostas ao crescimento da demanda: ofertas inovadoras de educação superior

- *Novos modelos de supervisão e novas formas institucionais: universitários tecnológicos, colégios universitários e outras modalidades. Lições aprendidas e potencial futuro na região.* Luiz Roberto Liza Curi, Diretor de Políticas de Educação Superior, Ministério da Educação do Brasil.
- *A educação a distância como resposta a uma demanda em crescimento.* Juan Manuel Moreno Olmedilla, Vice-Reitor de Relações Internacionais, Universidade Nacional de Educação a Distância, Espanha.
- *A educação superior intercultural: recurso pedagógico para uma educação equitativa.* Myrna Cunningham, Reitora, Universidade das Regiões Autônomas da Costa Caribe Nicaragüense, Nicarágua.

Comentarista:

- Juan Cordero Iñiguez, Ministro da Educação do Equador.

Moderador:

- Roberto Claudio Frota Bezerra, Reitor, Universidade Federal do Ceará, Brasil.

12h30 às 14 horas

Recesso para almoço

14 às 15h45 horas

Painel III: Sistemas emergentes de avaliação e credenciamento como resposta à expansão de instituições e programas

- *O caso do Brasil.* Maria Helena Guimarães de Castro, Secretária de Ensino Superior, Ministério da Educação do Brasil.
- *O caso de El Salvador.* Andrés Bernasconi, Universidade Andrés Bello, Chile.
- *Sistemas de avaliação e credenciamento para educação superior baseada na Internet.* Errol Miller, Diretor, Instituto de Educação da Universidade das Índias Ocidentais, Jamaica.

Comentarista:

- Andrés Delich, Ex-Ministro da Educação, Argentina.

Moderadora:

- Maria Helena Magalhães Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

15h45 às 18 horas

Recesso para café

16 às 18h30

Painel IV: Sistemas Nacionais de Inovação: o papel do governo, da universidade e da indústria.

- *Inovações tecnológicas dos laboratórios de linha de produção: casos bem-sucedidos.* Claudio de Moura Castro, Faculdade Pitágoras, Brasil; Hélio Barros, Brasil.
- *O Programa de Agendas de Pesquisa como tentativa de associar os três setores: Experiências na Venezuela.* Ignacio Avalos, Ex-Ministro de Ciência e Tecnologia, Venezuela.
- *A nova política de inovação brasileira.* Carlos Américo Pacheco, Ministério de Ciência e Tecnologia, Brasil.

Moderador:

- Antonio Carlos Campos de Carvalho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.
-

18h30

Encerramento

Enrique V. Iglesias

Paulo Renato Souza, Ministro da Educação, Brasil

HIV/AIDS E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E RESPOSTAS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

*Co-patrocinado pelos governos da Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia
Departamento de Desenvolvimento Sustentável*

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão D, Auditório principal

Sexta-feira, 8 de março
9 às 18 horas

O principal objetivo deste seminário é aumentar o conhecimento, despertar a conscientização e apresentar opções aos líderes regionais e pessoas que atuam em questões de HIV/AIDS e desenvolvimento na América Latina e no Caribe, visando a facilitar a elaboração e implantação de programas de HIV/AIDS que reflitam o contexto social e econômico da epidemia na região. O seminário incluirá experiências de dentro e fora da região.

Mais especificamente, o seminário focalizará questões difíceis relacionadas com essa epidemia que não foram plenamente examinadas: a questão de gênero, o impacto do estigma e discriminação e a formulação de uma política pública fora do setor da saúde. Além disso, examinará áreas cruciais: o impacto econômico da epidemia e o financiamento dos programas de HIV/AIDS, bem como o desenvolvimento de estratégias para combater a epidemia entre os grupos mais vulneráveis.

Contato: Ernest Massiah: ernestm@iadb.org

9 às 10 horas

Abertura e boas-vindas:

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Peter Piot, Diretor Executivo, UNAIDS
- Representante, Países nórdicos
- Dr. Barjas Negri, Ministro da Saúde, Brasil

10 às 11h30

Mesa-redonda 1: O Paradigma da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV/AIDS: Melhor acesso a prevenção, tratamento e cuidado integral

Moderador:

- Peter Piot, Diretor Executivo, UNAIDS

Apresentador:

- Paulo Teixeira, Diretor, Programa Nacional de DST/AIDS, Brasil

Comentaristas:

- Javier Hourcade, Representante da América Latina e Caribe, Rede Mundial de Aidéticos, Argentina
- Jaime Sepúlveda, Instituto Nacional de Saúde Pública, México
- Jean Pape, Centros GHESKIO, Haiti
- Dr. Gonzalo Navarrete, Subsecretário da Saúde Pública, Chile

- Edward Greene, Subsecretário Geral, CARICOM, Guiana
-

11h30 às 13 horas

Mesa-redonda 2: Impacto econômico e necessidade de recursos

Moderadora

- K. Burke Dillon, Vice-Presidente Executiva, Banco Interamericano de Desenvolvimento

Apresentadores:

- Dr. Stefano Bertozzi, Centro de Colaboração UNAIDS, Instituto de Saúde Pública, México, e Antonio Izazola, SIDALAC, México

Comentaristas:

- Awa Marie Coll-Seck, Ministra da Saúde, Senegal
 - Dr. Julio Molina Avilés, Vice-Ministro de Saúde Pública e Assistência Social, Guatemala
 - Dr. Leslie Ramsammy, Ministro da Saúde, Guiana
-

13 às 14h30

Recesso para almoço

14h30 às 16 horas

Mesa-redonda 3: Os efeitos da discriminação, estigma e diferenças de tratamento por razões de sexo nos programas de HIV/AIDS

Moderador:

- Stephen Corber, Diretor, Divisão de Prevenção e Controle, OPAS/OMS

Apresentadora:

- Jacqueline Pitanguy, CEPIA, Brasil

Comentaristas:

- Richard Parker, Universidade de Columbia, EUA, e Universidade do Rio de Janeiro, Brasil
 - Silvia Panebianco, MEXSIDA, México
 - Rubén Mayorga, ASICAL, Guatemala
 - Elena Reynaga, AMMAR, Argentina
 - Dorothy Blake, Comitê AIDS de Portland, Jamaica
-

16 às 17h30

Mesa-redonda 4: O impacto de HIV/AIDS na política pública

Moderador:

- Scott, Evertz, Escritório de Política Nacional sobre AIDS da Casa Branca, Estados Unidos

Comentaristas:

- Terje Anderson, Associação Nacional de Aidéticos, Estados Unidos
- Dolores Balderamos García, Ministra de Desenvolvimento Humano, Mulheres e Sociedade Civil, Belize
- Alies Jordan, Comissão Nacional sobre HIV/AIDS, Barbados
- Luis Montalvo, Comitê Presidencial sobre AIDS, República Dominicana
- Franklyn Lisk, Diretor do Programa Mundial sobre AIDS da Organização Mundial do Trabalho, Suíça
- Edgar Carrasco, LACASSO, Venezuela

17h30 às 18 horas

Conclusões e próximas ações:

- Carlos M. Jarque, Gerente, Departamento de Desenvolvimento Sustentável, Banco Interamericano de Desenvolvimento
-

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO

Divisão de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Região I

Banco do Nordeste

Sábado, 9 de março
9 às 16h15

O desenvolvimento do turismo constitui um poderoso motor do crescimento econômico local e regional, pois tem a capacidade de alavancar investimentos e promover a participação do setor privado. A experiência do Nordeste do Brasil com o projeto PRODETUR/NE-I financiado com um empréstimo de US\$ 400 milhões do BID atesta esse fato. Os fluxos de turismo aumentaram substancialmente desde 1997, e o Banco do Nordeste estima que o PRODETUR atraiu investimentos privados no valor de US\$ 6,5 bilhões, que geraram um milhão de empregos na região.

Várias questões cruciais precisam ser resolvidas para que o desenvolvimento do turismo seja sustentável a longo prazo e proporcione benefícios à população local. As populações e governos locais em geral arcam com os custos do desenvolvimento turístico, mas nem sempre participam plenamente dos benefícios. Embora o setor privado seja um agente importante no desenvolvimento sustentável do turismo, é preciso entender melhor suas necessidades e responsabilidades. Devido à complexidade do desenvolvimento turístico e ao grande número de partes interessadas, as responsabilidades do setor público como mediador entre os vários interesses, às vezes conflitantes, significa que as instituições devem ser bem desenvolvidas e transparentes e contar com a confiança de todas as partes para que possam facilitar parcerias eficazes entre os setores público e privado.

Os objetivos do seminário são: 1) proporcionar uma oportunidade para que os estados do Nordeste, o Banco do Nordeste, o Ministério do Esporte e Turismo e o BID apresentem sua visão e experiência acerca do desenvolvimento sustentável do turismo; 2) proporcionar ao setor privado um melhor conhecimento sobre o potencial turístico do Nordeste; 3) estimular o debate dos temas mais importantes em torno do desenvolvimento turístico sustentável e o estabelecimento de parcerias entre os setores público e privado.

Raul Tuazon – rault@iadb.org

9 às 9h30

Abertura e boas-vindas

- Paulo Paiva, Vice-Presidente de Planejamento e Administração, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
 - Martus Tavares, Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão do Brasil
 - Byron Queiroz, Presidente, Banco do Nordeste
 - Carlos Carmo Andrade Melles, Ministro do Esporte e Turismo
-

9h30 às 10 horas

Discurso principal: “Temas decisivos no desenvolvimento do turismo sustentável”

Orador principal:

- Esteban Bardolet Jane, Editor Executivo de “Anales de investigación turística en español” e Professor de Marketing turístico na Universidad de las Islas Baleares-UIB (Espanha)

10 às 11h15

Painel I: Possibilidades e dificuldades para o investimento no Nordeste

- Desafios e responsabilidades do setor privado
- Formação de alianças entre os setores público e privado

Moderador:

- Dr. Caio Luiz de Carvalho, Presidente da Embratur

Oradores/panelistas:

- José A. Ferreiro Piñeiro, Conselho Empresarial da Organização Mundial do Turismo
- Héctor Ceballos-Lascuráin, Diretor Geral do Programa Internacional de Consultoria em Ecoturismo (PICE)
- Marcelo Pelágio da Costa Bonfim, Banco do Nordeste
- Dr. João Albino da Silva, Professor de Economia do Turismo, Universidade do Algarve, Portugal

11h15 às 11h30

Recesso para café

11h30 às 12h30

Deliberação em mesa-redonda: Como atrair investimento privado para o Nordeste

Moderador:

- Carlos Carmo Melles, Ministro do Esporte e Turismo
- Byron Queiroz, Presidente do Banco do Nordeste
- Eleazar de Carvalho, Presidente do BNDES
- Representantes dos governos de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe

12h30 às 13 horas

Discurso do Presidente

- Enrique V. Iglesias, Presidente do BID
-

13 às 14h30

Almoço por convite

14h30 às 16 horas

Painel II: Participação local para a sustentabilidade

- Oportunidades e responsabilidades no setor público
- Participação local no planejamento e no desenvolvimento do turismo

Moderador:

- Waldemar Wirsig, BID

Oradores/panelistas:

- Dra. Regina Gertrudis Schluter, Diretora do Centro de Pesquisa e Estudos do Turismo, Argentina
 - Rui Rocha, Instituto Sócio Ambiental do Sul da Bahia, Brasil
-

16 às 16h15

Encerramento:

Ricardo Santiago, Gerente Regional, BID

INTEGRAÇÃO FÍSICA E REGIONAL: PLANO PUEBLA-PANAMÁ/AMÉRICA DO SUL

Departamento Regional de Operações 1 e 2

**Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão A, Sala de Seminários 1**

**Sábado, 9 de março
10 às 18 horas**

Os processos de integração regional, além de contribuir para promover a modernização dos países envolvidos, constituem um elemento essencial para impulsionar e consolidar reformas setoriais, cujos benéficos efeitos em termos de eficiência e bem-estar já são evidentes em numerosos países. Este seminário, sem dúvida, contribuirá ao processo de reflexão que alimenta e impulsiona esse círculo virtuoso da integração regional. Além disso, dá continuidade a uma tradição de pensamento e prática de cooperação econômica regional que teve seu começo nos países do continente durante o pós-guerra, ressurgindo recentemente, reconfigurados seus objetivos e modalidades no âmbito de um novo modelo.

O conteúdo do seminário reflete fielmente a riqueza de complexidades e implicações do processo de integração regional em curso na América do Sul e América Central. O programa será lançado com uma intervenção inaugural visionária, que oferecerá uma panorâmica dos principais desafios ao processo integrador, em seu trajeto para esse cenário comum de modernidade e eficiência almejado por todos os atores envolvidos. O contraponto necessário à visão inaugural será articulado em torno da resposta estratégica que a Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional da América do Sul (IIRSA) propõe para esses desafios, com base em sua experiência institucional, após um ano e meio de operação. Especial atenção merecerão os progressos obtidos na implantação prática do conceito de “eixo” como espaço econômico e social capaz de dotar de coerência integradora as decisões de investimento em infraestrutura.

Como todos sabem e a experiência se encarrega de corroborar diariamente, nada seria possível sem o compromisso da iniciativa privada. Assim, a visão dos operadores privados de empresas provedoras de serviços de infra-estrutura ocupa um lugar preeminente no programa do seminário, com o complemento lógico das opções de financiamento, instrumentais para tornar viável essa participação. A presença de operadores de serviços de infra-estrutura e agentes financeiros europeus e norte-americanos junto aos representantes da região contribuirá para enriquecer e ampliar um debate cujo mero enunciado já é promissor.

O Plano Puebla-Panamá, uma iniciativa lançada no ano passado pelos governos do México e todos os países do istmo centro-americano, visa a acelerar o progresso econômico da região da América Central mediante projetos que promovam um processo de desenvolvimento sustentável, guiado pelos princípios da igualdade social e respeitosa da diversidade cultural e étnica que caracteriza essa região. A estratégia do Plano Puebla-Panamá consiste em aproveitar as riquezas e vantagens comparativas desta região, sanar seu histórico déficit de infra-estrutura e reduzir seus marcados índices de pobreza e sua vulnerabilidade aos desastres naturais. Por disposição dos líderes da América Central, as iniciativas empreendidas neste

plano deverão contribuir de forma concreta à integração regional, assegurar a sustentabilidade de seus recursos naturais e incentivar uma ativa participação da sociedade civil nos processos de consulta e validação de seus projetos. Além disso, os projetos que compõem a carteira do Plano Puebla-Panamá devem ser coerentes com as realidades fiscais e orçamentárias dos países participantes

Contacto: *Silvia Salgari – silviasa@iadb.org*

Marcelo Antinori – marceloa@iadb.org

10 às 10h30

Palavras de abertura

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Martus Rodrigues Tavares, Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasil

Visão estratégica da integração na América Latina

- Rubens Barbosa, Embaixador do Brasil nos EUA
-

10h30 às 10h45

Primeira sessão: Iniciativa para a Integração da Infra-Estrutura Regional na América do Sul (IRSA)

IRSA – Situação atual e perspectiva

- José Paulo da Silveira, Secretário de Planejamento e Investimentos Estratégicos, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasil
-

10h45 às 11h45

Painel I: Visão de Operadores Privados

Moderadora:

- Evamaria Uribe, Vice-Ministra de Minas e Energia, Colômbia

Panelistas:

- Alfredo Llorente, Presidente de Enersis
 - Joaquin Ormeño, Presidente do Grupo Ormeño
 - Larry Mc Caffrey, Presidente, UniRail LLC
 - Perguntas e respostas
-

11h45 às 13h30

Painel II: Opções de Financiamento

Moderador:

- Eleazar de Carvalho, Presidente, BNDES

Panelistas:

- Christopher Heathcote, Chefe de Projetos de Finanças, Partnerships, Reino Unido
 - Ignacio Pérez Herrasti, Vice-Presidente, Indosuez-Crédit Agricole
 - Winston Fritsch, Diretor Presidente, Dresdner Bank
 - Antonio Juan Sosa, Vice-Presidente Corporativo de Infra-Estrutura, CAF
 - Walter Villalba, Secretário Executivo, FONPLATA
 - Silvia B. Sagari, Divisão de Finanças e Infra-Estrutura Básica, Região 1, BID
 - Perguntas e Respostas
-

13h30 às 13h45

Encerramento da sessão da manhã

- Ricardo L. Santiago, Gerente da Região 1, BID
-

13h45 às 14h30

Almoço

14h30 às 15h45

Segunda sessão: Plano Puebla-Panamá

Apresentação do seminário

Moderador:

- Marcelo Antinori, Divisão de Finanças e Infra-Estrutura Básica, Região 2, BID

Apresentação do Plano Puebla-Panamá

- Florencio Salazar, Ministro Conselheiro para o PPP, México
- Héctor Dada Sánchez, Vice-Chanceler, El Salvador

Os aspectos políticos da integração no Plano Puebla-Panamá

- Dante Ramírez, Advogado, Assuntos de Integração, Honduras
 - Alfredo Guerra Borges, Pesquisador, Instituto de Pesquisas Econômicas da UNAM, Guatemala
-

15h45 às 16 horas

Recesso para café

16 às 17 horas

A integração e a competitividade no Plano Puebla-Panamá

- Roberto Artavia, Reitor, Instituto Centro-Americano de Administração de Empresas, Costa Rica

O futuro da integração na América Central

- Constantino Urcuyo, Chefe de Assesores da Presidência, Costa Rica
-

17 às 17h30

Perguntas e Respostas

17h30 às 18 horas

Encerramento

- Miguel Martínez, Gerente da Região 2, BID

O SETOR DE CAPITAL DE RISCO NA AMÉRICA LATINA: UM SÓCIO INVISÍVEL

Fundo Multilateral de Investimentos

SEBRAE

Domingo, 10 de março
9 às 13h30

Organizado pelo Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin) e o SEBRAE, pretende ressaltar as dificuldades que existem no desenvolvimento de instrumentos e meios para diversificar a oferta de produtos financeiros às pequenas e médias empresas, em particular os fundos de capital de risco. As pequenas e médias empresas encontram fortes limitações aos investimentos em seu capital acionário. Os quadros normativos difíceis, hostis ou inexistentes limitam tanto a oferta de capital como o investimento nas empresas, às vezes de caráter familiar.

A conferência está dirigida a funcionários dos setores público e privado ativos na América Latina e em outras partes do mundo. Os participantes receberiam, através das apresentações e discussões com os expositores, informação acerca dos obstáculos mais relevantes, experiências concretas em diversos contextos e possíveis sugestões derivadas das experiências.

Contato: Susana García-Robles, susanaro@iadb.org

9 às 9h30

Discurso:

- Sérgio Moreira, Presidente, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

9h30 às 11 horas

Painel I: A criação de um quadro normativo para o capital de risco

Moderador:

- Eleazar de Carvalho Filho, Diretor, BNDES

Introdução:

- Rafael Hernández, Morrison and Foerster, Llp

A perspectiva internacional

- Richard Frank, Sócio Gerente e Diretor de Operações, Darby Overseas Investments, Ltd. (EUA)
- David Panton, Sócio Gerente, Caribbean Investment Fund

A experiência brasileira

- José Luiz Osorio, Presidente, Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Clovis Meurer, Diretor, CRP

Temas a tratar:

- Deficiências no quadro normativo: contextos jurídicos desfavoráveis ou inexistentes;
 - Práticas ótimas de uso internacional para o melhoramento do contexto; e
 - Barreiras jurídicas e desincentivos: sistemas tributários, veículos para capitais de risco, etc.
 - Os fundos de pensão e o mercado de capitais acionários privados
-

11 horas às 11h15

Recesso para café

11h15 às 12h45

Painel II: Medidas inovadoras para ampliar o mercado para os capitais de risco

Moderador:

- Emerson Kapaz, Representante, Congresso brasileiro

A perspectiva internacional

- Gonzalo Rivas Gómez, Vice-Presidente Executivo, CORFO, Chile
- Maria Pierdicchi, Diretora, Nuovo Mercato, Borsa de Valores da Itália, Itália
- Richard Gluzman, Sócio Gerente, Pegasus Venture Capital, Argentina

A experiência brasileira

- Mauro Marcondes Rodrigues, Presidente, Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Sérgio Cutolo dos Santos, Sócio, Banco Pactual S.A.
- Guillermo Emrich, Sócio Gerente, FIR Capital Partners

Temas a tratar:

- Fortalecimento e habilitação dos participantes públicos (organismos fiscalizadores, governo, etc.) e privados (associações profissionais, administradoras, etc.)
 - Promoção do entendimento dos capitais de risco entre os empresários
 - Melhoramento dos mecanismos de saída: mercado de capitais, fusões e aquisições, opções de compra de ações pelos empregados, aquisições alavancadas, etc.
-

12h45 às 13h15

Encerramento

- Donald F. Terry, Gerente, Fumin
-

13h30 às 15 horas

Almoço

Alocução de abertura e apresentação de orador convidado:

- Vinicius Lummertz Silva, SEBRAE.

Orador

- Angel Gurría, Ex-Secretário de Fazenda e Crédito Público, México
-

REFORMULAÇÃO DAS REFORMAS

Departamento de Pesquisa

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão D, Auditório Principal

Domingo, 10 de março
9h30 às 12h30

O impulso à reforma inspirado pelo “Consenso de Washington” emperrou e está gerando dúvidas. A globalização seria um beco sem saída? A privatização fracassou? Os governos devem adotar uma política mais ativa? Estas são apenas algumas das perguntas que as autoridades e analistas estão se fazendo em face da acentuada desaceleração do crescimento que está ocorrendo na região.

O que saiu errado e como corrigir? O Consenso deve ser modificado ou reafirmado? As reformas estruturais falharam na região ou a região não soube implantá-las? A globalização é um risco do qual devemos nos proteger ou uma oportunidade a ser aproveitada? O seminário pretende gerar um debate vigoroso sobre essas questões cruciais entre os analistas e autoridades.

9h30 às 9h40

Abertura

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

9h40 às 10h10

Panorama geral

- Guillermo Calvo, Gerente e Economista-Chefe, Departamento de Pesquisa, BID
- Eduardo Lora, Assessor Principal, Departamento de Pesquisa, BID

10h10 às 11 horas

Painel I: A reforma falhou na região ou é a região que falhou?

É iminente a recuperação de um crescimento vigoroso e sustentável ou a região é estruturalmente incapaz de sustentar um progresso acelerado? O esforço reformista serviu para impulsionar o potencial do crescimento sustentável a um plano superior ou não foi mais que efêmero? As reformas foram capazes de nos fazer avançar na direção correta ou nos afastaram ainda mais de nossos objetivos de desenvolvimento? O alcance das reformas foi tão estreito que desestimulou aspectos decisivos para o desenvolvimento econômico? Quais são os objetivos essenciais da reforma econômica para que esta possa sustentar uma boa estratégia de desenvolvimento?

Moderador:

- Guillermo Calvo, Economista-Chefe, BID

Panelistas:

- Andrés Velasco , Professor, Universidade Harvard, EUA
- José Luis Machinea, ex-Ministro das Finanças, Argentina
- Angel Gurría , ex-Ministro das Finanças e Economia, México

11 às 11h20

Recesso para café

11h20 às 12h30

Painel 2: A nova agenda de políticas

Avançando mais, o Consenso de Washington deve ser reafirmado ou emendado? Há reformas inconclusas que devem ser completadas para assegurar o êxito ou devem os governos tratar de implantar políticas mais dinâmicas? Há reformas insatisfatórias que devem ser eliminadas? É preciso retificar as privatizações fracassadas com uma regulamentação mais estrita ou é melhor retirá-las? Que novos âmbitos de reforma estrutural e institucional devem ser abordados? Quais os instrumentos que permitirão implantar essas reformas: um enfoque normativo de liberalização ou um critério de política pública mais ativa? A globalização é um risco do qual precisamos nos proteger a partir de agora ou uma oportunidade que pode ser aproveitada com políticas adequadas? Que medidas podem ser adotadas para encontrar a saída da atual desaceleração do crescimento.

Moderador:

- Moisés Naim, Editor-Chefe, Foreign Policy Magazine, EUA

Panelistas:

- Augusto de la Torre, Banco Mundial
 - Eliana Cardoso, Professora Visitante, Universidade Georgetown, EUA
 - Sebastian Edwards, Professor, UCLA, EUA
-

ARGENTINA: PERSPECTIVAS E LIÇÕES PARA A
AMÉRICA LATINA
Departamento de Pesquisa

Centro de Convenções do Ceará
Auditório principal, Pavilhão D

Domingo, 10 de março
10h30 às 12h30

Após uma década de conversibilidade da moeda, integração financeira internacional e reformas de mercado livre, a Argentina está enfrentando uma crise profunda e redefinindo a orientação de uma ampla gama de políticas, da gestão fiscal às políticas financeiras. Neste seminário, os ministros econômicos da Argentina e outros países avaliarão a situação atual desse país e as implicações para a região.

Contato: Eduardo Lora – eduardol@iadb.org

10h30 às 11 horas

Boas-vindas

- Enrique V. Iglesias, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

11 às 12h30

O Plano Argentino

Dissertação:

- Jorge Remes Lenicov, Ministro da Economia, Argentina

Moderador:

- Enrique V. Iglesias, Presidente do BID

Panelistas:

- Nicolás Eyzaguirre, Ministro da Economia, Chile
 - Francisco Gil-Díaz, Secretário de Finanças, México
 - Pedro Pablo Kuczynski, Ministro da Economia e Finanças, Peru
 - Rodrigo de Rato y Figaredo, Ministro da Economia, Espanha
-

O RESSURGIMENTO DE CRISES MACROECONÔMICAS: CAUSAS E IMPLICAÇÕES PARA A AMÉRICA LATINA

Departamento de Pesquisa

Centro de Convenções do Ceará
Sala de seminários 1, Pavilhão A

Domingo, 10 de março
14h30 às 18 horas

As crises macroeconômicas estão de volta na América Latina. Este seminário examinará suas causas e implicações para a região. No primeiro painel, um grupo destacado de economistas avaliará o papel que os fatores econômicos, institucionais e internacionais desempenharam nas crises recentes. Um segundo painel examinará as perspectivas de um retorno à estabilidade macroeconômica e o terceiro será dedicado às lições que outros países latino-americanos podem extrair das crises atuais.

Contato: Eduardo Lora – eduardol@iadb.org

14h30 às 15h45

Painel I: Crises macroeconômicas recentes

Quais as causas econômicas, institucionais e internacionais?

Apresentação:

- Guillermo Calvo, Economista Chefe, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Moderador:

- Claudio Loser, Diretor, Departamento do Hemisfério Ocidental, Fundo Monetário Internacional

Panelistas:

- Sebastian Edwards, Professor de Economia, UCLA, EUA
- Guillermo Perry, LCR, Economista-Chefe, Banco Mundial
- Miguel Sebastian, Economista-Chefe, BBVA, Espanha

15h45 às 16 horas

Café

16 às 17 horas

Quais as perspectivas de um retorno à estabilidade macroeconômica?

Que efeitos podemos esperar da estratégia que os governos estão adotando para superar a crise? Os governos poderão contar com o apoio das organizações internacionais e investidores estrangeiros?

Moderador:

- David de Ferranti, Vice-Presidente LCR, Banco Mundial

Panelistas:

- Ricardo Hausmann, Professor de Economia do Desenvolvimento, Universidade Harvard
- Randall Krozner, Membro do Conselho de Assessores Econômicos, Casa Branca, EUA
- Adam Lerrick, Diretor, Universidade Carnegie Mellon, EUA

17 às 18 horas

Debate: Que pode a América Latina aprender?

Que lições as crises recentes oferecem sobre o regime cambial e sua relação com as políticas macroeconômicas? Que tipo de reforma estrutural e institucional os outros países devem adotar para evitar uma crise semelhante? Que podem as organizações internacionais aprender com essas crises?

Moderador:

- Guillermo Calvo, Economista-Chefe, BID

Panelistas:

- Pablo Guidotti, Diretor, Universidade Torcuato DiTella, Argentina
- José Antonio Ocampo, Diretor Executivo, CEPAL, Chile
- Carmen Reinhart, Assessora Sênior de Política, Fundo Monetário Internacional

Conclusão:

- Mario Blejer, Presidente do Banco Central, Argentina
-

ALÉM DAS NOSSAS FRONTEIRAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DO NOVO REGIONALISMO

Departamento de Pesquisa/Departamento de Integração e Programas Regionais

**Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão D, Auditório Principal**

**Segunda-feira, 11 de março
14h30 às 18h30**

Na virada do século, os países da América Latina e do Caribe enfrentam grandes desafios para integrar-se à economia mundial. O manejo desses desafios será um dos principais ingredientes nas estratégias de desenvolvimento dos países, definindo as regras que governam a interação comercial e política entre os países da região e com o resto do mundo. Esses desafios surgem à medida que em todo o mundo o regionalismo está crescendo paralelamente ao processo de globalização. O regionalismo atual difere fundamentalmente do velho regionalismo dos anos 60 e 70, pois combina acordos recíprocos de comércio (cada vez mais com os países industrializados) com abertura unilateral e liberalização multilateral. Nesse contexto, a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), novos acordos recíprocos com a UE e a Ásia; em conjunto com o aprofundamento da integração sub-regional, isso representa grandes oportunidades para os países da nossa região, mas também apresenta importantes desafios. Este seminário examinará a situação atual e as perspectivas de integração regional na América Latina, bem como algumas questões vinculadas a esse processo: acesso aos mercados, interação da integração com a política cambial e o impacto da integração sobre o investimento estrangeiro direto.

O seminário terá início com um panorama geral da situação atual e das perspectivas da integração regional na América Latina e no Caribe, concentrando-se na interação entre os esquemas atuais de integração sub-regional e iniciativas como a ALCA e a nova agenda para as negociações multilaterais de comércio lançada em Doha. O primeiro painel abordará as questões clássicas, mas ainda fundamentais, sobre o acesso aos mercados. O debate se concentrará nos novos instrumentos de liberalização, nas novas áreas de liberalização (como agricultura) e nos efeitos estáticos e dinâmicos da integração sobre a produtividade e padrão de especialização nos países.

O segundo painel debaterá as dificuldades que surgem quando os parceiros dos acordos regionais de comércio têm políticas cambiais divergentes, uma questão trazida à baila pelos acontecimentos recentes no Mercosul. O debate se concentrará na natureza desses problemas (como a reação protecionista, mudanças na localização dos investimentos, maior complexidade das políticas cambiais), no tipo dos acordos de integração regional e as circunstâncias em que estes podem surgir e nas medidas necessárias para enfrentá-los (como a coordenação das políticas cambiais).

O último painel se concentrará nos efeitos da integração regional sobre o investimento estrangeiro direto, que se tornou a principal fonte de financiamento para a maioria dos países da região. Será dada atenção especial ao possível impacto da ALCA. A integração pode aumentar os fluxos de IED para a região, mas também pode exacerbar a concorrência por esse investimento entre os países da região; em resultado, alguns países podem sair perdendo. Esse tema levanta muitas questões de política, que serão abordadas pelos debatedores.

*Contato: Ernesto Stein – ernestos@iadb.org
Antoni Esteveordal – antonie@iadb.org*

14h30 às 14h40

Abertura

- Nohra Rey de Marulanda, Gerente, Departamento de Integração e Programas Regionais, BID

14h40 às 15 horas

Introdução: O novo regionalismo: o progresso passado e os desafios emergentes

Esta sessão introdutória oferecerá uma visão panorâmica da situação atual e do rumo que devemos seguir com respeito à integração regional na América Latina e no Caribe, destacando as principais características do “novo regionalismo” dos anos 90 frente a outros episódios históricos da integração no continente. A atenção se concentrará na interação entre os atuais planos regionais de integração, as iniciativas extra-regionais em andamento (em particular a ALCA e as da UE) e a nova agenda apresentada em Doha para negociações comerciais multilaterais.

Presidente:

- Nohra Rey de Marulanda, Gerente, Departamento de Integração e Programas Regionais, BID

Apresentador:

- Robert Devlin, Subgerente, Departamento de Integração e Programas Regionais, BID

15 às 16h05

Painel I: Integração regional e acesso aos mercados: uma agenda inconclusa

Nos acordos de integração regional celebrados no âmbito do “novo regionalismo” foram adotados novos aspectos de liberalização além das tradicionais barreiras que impedem o acesso aos mercados, tais como investimento, direitos de propriedade intelectual, política sobre concorrência, etc. Não obstante, o acesso aos mercados para os produtos tradicionais e não tradicionais continua figurando nos primeiros lugares da agenda das negociações sobre comércio. Quanto acesso aos mercados se obteve no hemisfério? Que barreiras persistem e que instrumentos ainda existem para limitar o acesso efetivo aos mercados? Qual foi o impacto da liberalização do acesso ao mercado nas tendências do comércio e especialização? Quais os efeitos das Regras de Origem e outras cláusulas relativas a acesso ao mercado? Quais as conseqüências para o acesso ao mercado das negociações simultâneas na OMC, iniciativas extra-regionais (especialmente a ALCA e as da UE) e intensificação dos planos sub-regionais? Que setores e países enfrentam os obstáculos mais impressionantes para uma abertura efetiva dos mercados? Qual será a principal compensação? Nesta sessão estes temas serão considerados sob o ponto de vista técnico e de economia política, com ênfase especial nas oportunidades e desafios que oferece o processo da ALCA.

Presidência:

- Roberto Formigoni, Presidente, Regione Lombardia, Itália

Apresentador:

- Antoni Esteveordal, Economista Principal em Comércio, Departamento de Integração e Programas Regionais, BID

Panelistas:

- Robert Zoellick, Representante de Comércio dos Estados Unidos
- Celso Lafer, Ministro das Relações Exteriores, Brasil
- Patrick Low, Diretor, Divisão de Desenvolvimento e Pesquisa Econômica, OMC

16h05 às 16h20

Recesso para café

16h20 às 17h25

Painel II: Acordos de comércio e desacordos sobre a taxa de câmbio: lições para a ALCA

Os recentes problemas experimentados no Mercosul destacaram as dificuldades que podem surgir quando as partes dos acordos de comércio têm políticas divergentes em matéria de taxa de câmbio. Tais políticas variam desde o protecionista efeito de absorção até os deslocamentos nos lugares de investimento e a crescente complexidade para a gestão da política cambial, e podem levar a um retrocesso nos acordos de integração regional. Em que circunstâncias a divergência na taxa de câmbio chega a ser um problema grave? Os acordos norte-sul como o TLCAN são imunes às divergências na taxa de câmbio? Que se pode aprender com a experiência da UE? Que impacto têm as crises, os contágios e a súbita perda de acesso ao crédito nestes temas? Com respeito à política, os países devem considerar as possíveis divergências sobre a taxa de câmbio como critério para decidir com quem associar-se em acordos de integração regional? Há lugar para uma coordenação de políticas sobre taxa de câmbio? Em caso afirmativo, que forma deve ter esta coordenação e que instituições devem existir para fazê-la funcionar? Há lições que possam ser aplicadas à ALCA?

Presidência:

- Guillermo Calvo, Economista Principal e Gerente, Departamento de Pesquisas (BID)

Apresentador:

- Eduardo Fernández-Arias, Assessor Econômico Regional, Departamento Regional de Operações 1 (BID)

Panelistas:

- Richard Portes, London Business School
- Ilan Goldfajn, Diretor de Política Econômica, Banco Central, Brasil
- Federico Sturzenegger, Universidade Di Tella, Argentina

17h25 às 18h30

Painel III: A integração regional e o investimento estrangeiro direto

O investimento estrangeiro direto cresceu de maneira extraordinária nos últimos 15 anos. Nos mercados emergentes, e na América Latina em particular, passou a ser com folga a principal fonte de financiamento externo. A ALCA poderia ter um impacto potencial muito importante neste tipo de investimento na América Latina. Que efeito teria no investimento estrangeiro direto dos Estados Unidos e Canadá na região? De que maneira a criação da ALCA influirá no investimento direto procedente do resto do mundo? Que efeitos tem o acesso aos Estados Unidos e Canadá e o maior tamanho do mercado sobre a quantidade e o tipo de investimento estrangeiro direto que a região recebe? A ALCA pode criar ganhadores e perdedores. Que fatores determinam quem ganha e quem perde? Que se deve esperar de um país como o México, se seu acesso preferencial aos Estados Unidos for diluído? A integração tem o efeito de intensificar a concorrência entre países com potencial de sede? Em caso afirmativo, é possível coordenar as políticas sobre investimentos? Que podem fazer os países para maximizar o benefício derivado do investimento estrangeiro?

Presidência:

- David de Ferranti, Vice-Presidente LCR, Banco Mundial

Apresentador:

- Ernesto Stein, Economista Pesquisador Principal, Departamento de Pesquisas (BID)

Panelistas:

- Guilherme Gomes Dias, Vice-Ministro do Planejamento, Brasil
- Herminio Blanco, Ex-Ministro da Indústria e Comércio, México, e Consultor do BID
- Andrés Rodríguez-Clare, Assessor Econômico do Presidente, Costa Rica

18h30

Observações finais

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

DIÁLOGO SOCIAL E DE MEIO AMBIENTE: APRENDENDO DOS CONSELHOS DE MEIO AMBIENTE DO BRASIL

*Co-financiado pelos Governos da Dinamarca e Grã-Bretanha
Departamento de Desenvolvimento Sustentável*

Centro de Convenções do Ceará
Pavilhão A, Sala de Seminários 1

Segunda-feira, 11 de março
15 às 18h30
Terça-feira, 12 de março
9 às 18 horas

O Brasil é, sem dúvida, o país da região que mais avançou no tratamento dos temas socioambientais e na democratização da gestão ambiental. Este progresso se deve, em grande medida, à promulgação, vinte anos atrás, da legislação sobre o sistema nacional de meio ambiente (SISNAMA) que inclui uma instituição *sui generis*: o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e suas réplicas no âmbito estadual e municipal. Ao contrário de outros conselhos da região, o CONAMA não é um órgão consultivo. É um órgão deliberativo, criado para resolver conflitos, propor inovações e resolver assuntos importantes de política ambiental e de gestão dos recursos naturais renováveis. O CONAMA é presidido pelo Ministro do Meio Ambiente e inclui ampla representação, com voz e voto, de todos os setores da sociedade civil e dos governos federal, estadual e municipal. As resoluções do CONAMA têm força jurídica e são aplicadas no âmbito nacional. O CONAMA resolve, dentro do contexto das leis do setor, toda classe de assuntos que, em outros países, são decididos unilateralmente pelo ministério respectivo.

A experiência de participação e transparência do Brasil, através dos conselhos de meio ambiente, tem sido extraordinariamente positiva e explica, em grande medida, o maior desenvolvimento relativo deste país na área ambiental, especialmente com referência ao sistema de licenciamento ambiental. Trata-se de um caso muito especial de autolimitação da autoridade tradicional do governo, em favor de uma gestão compartilhada com a sociedade civil e muito mais transparente, que dá uma legitimidade inédita às decisões do setor socioambiental. Este setor, no âmbito federal, estadual e municipal, funciona com um parlamento próprio que complementa de maneira harmoniosa, respectivamente, o congresso nacional, as câmaras legislativas estaduais e os conselhos municipais.

Já que os conselhos ambientais brasileiros são um exemplo original de democratização da gestão governamental e de incentivo à participação responsável da sociedade nos assuntos públicos, o BID convidou o Governo do Brasil a mostrar essa experiência ao resto da América Latina e Caribe. A finalidade do BID é provocar, por esse meio, uma discussão que possa trazer inspiração para fomentar o diálogo social em outros setores. A partir da bem-sucedida experiência brasileira de democratização da gestão socioambiental, se organiza o Seminário "Diálogo Social e de Meio Ambiente: Aprendendo dos Conselhos de Meio Ambiente do Brasil", que tem como objetivo extrair lições que possam ser aproveitadas para melhorar a gestão dos setores sociais na América Latina e no Caribe.

O Seminário analisará a estratégia participativa do setor socioambiental brasileiro como exemplo a ser estudado, interpretado e modelado para sua eventual aplicação em outros setores sociais. A primeira parte do Seminário apresentará aos participantes o modelo participativo do sistema de gestão ambiental brasileiro. A segunda parte consistirá na assistência dos participantes a uma sessão do CONAMA, para experimentar em primeira mão a mecânica e a tonalidade dos debates. A terceira consistirá numa sessão

de análise do que se escutou e observou, para derivar lições e analisar sua aplicabilidade em diferentes contextos sociais e políticos. Os participantes do Seminário serão convidados especiais, membros do CONAMA e todos os convidados à Reunião Anual da Assembléia de Governadores do BID que assim desejarem. Será estimulada a participação do maior número de pessoas representando os diversos setores sociais. O Seminário terá a duração de um dia e meio, dividido em três sessões de 4 horas cada uma e começará na tarde do dia 11 de março.

Contato: Mayra Buvinic – mayrab@iadb.org

14h30 às 15h30

Abertura e boas-vindas

- Palavras de boas-vindas: K. Burke Dillon, Vice-Presidente Executiva, BID
- Discurso de abertura: José Sarney Filho, Ministro do Meio Ambiente, Brasil
- Diálogo sobre política social: Patricio Aylwin, ex-Presidente do Chile

15h30 às 18h30

A experiência do Conselho Nacional do Meio Ambiente

Presidente:

- Paulo Nogueira Neto, fundador do CONAMA, ex-Secretário Especial do Meio Ambiente
- *O sistema nacional do meio ambiente e o CONAMA: seu impacto sobre a qualidade de vida*, Haroldo Mattos de Lemos
- *Conselhos ambientais no âmbito nacional, estadual e municipal*, José Claudio Junqueira Ribeiro
- *O futuro dos conselhos de meio ambiente e suas implicações para a sociedade*, José Carlos Carvalho, Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente, Brasil

Comentários:

- Vinod Thomas, Diretor, Banco Mundial

16h45 às 17 horas

Recesso para café

17 às 18h15

Discussão Geral

18h45

Coquetel

Terça-feira, 12 de março

Universidade

9 às 12h30

Sessão no CONAMA

Os participantes assistirão a uma sessão do CONAMA e observarão os debates, apresentação de propostas, procedimentos de aprovação e discussões relacionadas com uma ou duas questões.

12h30 às 14h30

Recesso para almoço

14h30 às 14h45

Centro de Convenções do Ceará

Pavilhão A, Sala de Seminários 1

Terceira sessão

Palavras de boas-vindas

- Enrique V. Iglesias, Presidente, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

14h45 às 18 horas

Diálogo sobre política social: que podemos aprender da experiência do Brasil

- Presidente: Sr. Patricio Aylwin, ex-Presidente do Chile

14h45 às 15h30

Lições para o diálogo sobre reforma social

- Carlos Sojo, FLACSO, Costa Rica.
- Discussão Geral

15h30 às 16h45

Painel para comparar experiências de diálogo social em vários países da Região com as práticas do Brasil

- O triângulo de solidariedade, Ana Monge Campos, Diretora Adjunta
- Formação de consensos para a reforma educativa: a experiência de Honduras, María Antonieta de Bográn, Secretária Executiva, FEREMA, e Carleton Corrales, PREAL, Honduras
- Diálogo nacional sobre pobreza na Bolívia, Carlos Toranzo
- A experiência do Banco Mundial nos processos de diálogo, William Reuben, Banco Mundial

16h45 às 17 horas

Recesso para café

17 às 18 horas

Discussão Geral

18 horas

- Reflexões sobre o Diálogo Social, Patricio Aylwin, ex-Presidente do Chile
 - Palavras de encerramento, Carlos M. Jarque, Departamento de Desenvolvimento Sustentável
-